

POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL

HOMEM QUE GERENCIAVA DISTRIBUIÇÃO DE DROGAS EM TANGARÁ DA SERRA É PRESO EM FLAGRANTE PELA DENARC

COM O SUSPEITO foram apreendidos tabletes análogos à maconha

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

No início da noite de terça-feira, 28, a Polícia Judiciária Civil através da Divisão Especializada de Combate a Narcóticos (Denarc), realizou a detenção de um indivíduo suspeito do crime de tráfico de drogas. De acordo com informações policiais, o suspeito detido era responsável e gerenciava a distribuição de drogas na localidade. A Denarc, que está sob coordenação operacional e investigativa do delegado Igor Sasaki, aponta

nível elevadíssimo de prisões relacionadas ao tráfico de drogas no município de Tangará da Serra, bem como no número de apreensões que nesta ocorrência foi de dois tabletes grandes de substância análoga à maconha. Conforme boletim de ocorrência, o homem já possui diversas passagens criminais, sendo conhecido do setor policial, e, além da droga, em seu poder foram apreendidos cocaína e apetrechos para o tráfico. Na casa, além da motocicleta do suspeito, os Policiais Civos encontraram outra motocicleta que era de uso da facção Comando



FOTO: DIVULGAÇÃO

DELEGADO IGOR SASAKI

Vermelho. Após o flagrante, o homem foi encaminhado juntamente com todos os materiais coletados pelos

policiais à delegacia onde ficou à disposição da autoridade policial. O próximo passo será a apresentação à Justiça em Audiência de

Custódia, onde o magistrado definirá por seu encaminhamento ao Centro de Detenção Provisória ou sua libertação.

TOLERÂNCIA ZERO

POLÍCIA PENAL REALIZA REVISTA EM PRESÍDIO APÓS INCÊNDIO EM LOJAS

KARINA CABRAL /
SEJUS

A Polícia Penal apreendeu um aparelho celular e uma porção de maconha durante revista na Cadeia Pública de Paranatinga, na última terça, 28. A revista ocorreu após lojas da cidade serem incendiadas, depois que os proprietários se recusaram a

pagar uma “mensalidade” a uma facção criminosa. “Não vamos admitir que esses crimes sejam orquestrados de dentro de unidades prisionais. A Polícia Penal está pronta para responder imediatamente e garantir a segurança da população”, afirmou o secretário de Estado de Justiça, Vitor Hugo Bruzulato Teixeira.

NOITE DE SEGUNDA

REEDUCANDO É DOPADO E ESTUPRADO POR 6 HOMENS EM CELA DE CDP

GAZETA DIGITAL

Reeducando de 31 anos, que está no Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra foi estuproado por outros 6 detentos, na noite da última segunda-feira, 27. O crime foi registrado por volta das 20h30, na ala 12 da cadeia, voltada para os presos LGBTQIA+.

A vítima informou à Polícia Civil que foi obrigado a ingerir uma bebida batizada com medicamentos. Dopado, foi estuproado pelos colegas de cela. Narrou ainda que, os que não consumaram o crime sexual, o seguraram durante o ato. O preso tem passagens criminais por furto, roubo e já passou por algumas unida-

des prisionais do Estado. A Secretaria de Estado de Justiça de Mato Grosso (Sejus MT) informou, por meio de nota, que está prestando todo o suporte necessário para atender o reeducando, que foi levado para exames médicos e depois para denunciar o caso. “A Polícia Penal está colaborando com a investigação da Polícia Civil e a Corregedoria vai apurar se houve alguma falha na execução dos procedimentos de socorro à vítima”.

IZADORA LEDUR

Tenente acusada de morte e tortura em treinamento dos bombeiros é promovida a capitã e deve receber retroativo de 8 anos

TENENTE teve a condenação prescrita em 2022

G1 MT

A tenente do Corpo de Bombeiros Izadora Ledur de Souza Dechamps foi promovida ao posto de capitã, pelo governo de Mato Grosso. A promoção foi feita por meio de decreto assinado pelo governador Mauro Mendes (União) e pelo Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Nerci Denardi, e consta do Diário Oficial do estado (DOE) do último dia 17 de janeiro. Conforme o texto do decreto, a tenente foi promovida pelo critério de Antiguidade, e colocada na escala hierár-



quica da instituição como se tivesse sido promovida na época correta. Além deste, o montante financeiro retroati-



FOTO: DIVULGAÇÃO

IZADORA LEDUR ERA INSTRUTORA DE CURSO

vo deverá ser pago, ou seja, o pagamento é corrigido e realizado após um período em que deveria ter ocorrido.

Em dezembro de 2016, a Comissão de Promoção de Oficiais (CPO) excluiu a tenente do Quadro de Acesso

para promoção ao posto de Capitão por ter considerado grave as notícias veiculadas na mídia. Na época, ela foi acusada por tortura contra dois aluno durante treinamentos aquáticos dos bombeiros, entre eles Rodrigo Claro ficou em coma e morreu cinco dias depois. O jovem fazia aula de instrução de salvamento quando passou mal. Em 2023, um decreto publicado pelo governo de Mato Grosso acolheu as recomendações da Procuradoria-Geral do Estado e declarou a extinção de punibilidade da tenente.